

Literaturas do Norte

Vozes e Escritas
da Amazônia

Caderno do Cursista

2023

Caderno do Cursista

Junho 2023



UNIFAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ



Literaturas do Norte
Vozes e escritas da Amazônia



Sumário

Carta aos cursistas



05.07.08.09.10.12.13.22.23.

Apresentação Literaturas do Norte



Eventos



Literaturas em números



Quem já esteve conosco?



Agenda de encontros



Pesquisas em andamento



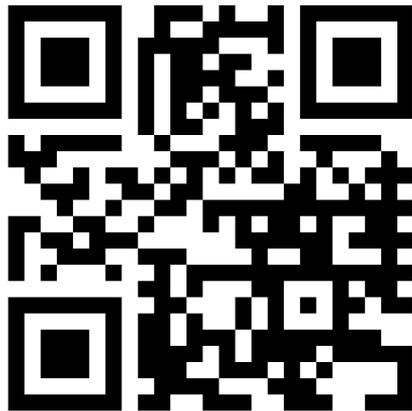
Disciplinas



Ementas



Acesse nosso site



Aponte sua câmera aqui

Caros cursistas e colegas acadêmicos, saudações!

Apresentamos a vocês o caderno de anotações do curso Literaturas do Norte: Vozes e escritas da Amazônia, que abriga informações importantes e relevantes para o desenvolvimento de nosso curso, proporcionando um guia abrangente para todos os envolvidos.

O Literaturas do Norte: Vozes e escritas da Amazônia está vinculado ao Programa de Formação, Aperfeiçoamento, Qualificação Profissional e Idiomas (PROFID), sendo uma iniciativa conjunta do Núcleo de Pesquisas Pós-coloniais (NePC) e dos Cursos de Licenciatura em Letras Português e Inglês e Letras Português e Francês da Universidade Federal do Amapá. Seu principal objetivo é promover o conhecimento, a leitura, o interesse e a pesquisa sobre a Literatura produzida na/sobre a Região Norte do país. Ligado a este objetivo, buscamos aprofundar o entendimento acerca da identidade, história e cultura da região, bem como proporcionar o aperfeiçoamento, a atualização e a capacitação de professores de língua portuguesa. Para alcançar esses objetivos, desenvolveremos atividades de docência, pesquisa e extensão concernentes à apresentação, análise e estudo de autores, grupos e/ou agremiações literárias e de obras referenciais produzidas na/sobre a região.

O caderno de anotações é recurso fundamental para o bom andamento do curso, pois nele encontrarão o calendário das aulas, com datas e horários definidos para nossos encontros, bem como a ementa das disciplinas que compõem o programa, fornecendo uma visão geral das temáticas e dos objetivos de aprendizagem que nortearão nossos estudos.

Estamos empenhados em fomentar a produção científica e a participação ativa dos estudantes em eventos e discussões acadêmicas, por isso este caderno também traz informações sobre

a realização de pesquisas, trabalhos, simpósios e outras atividades acadêmicas relacionadas ao curso, bem como oportunidades de pesquisa, prazos de entrega de trabalhos, bem como informações relevantes sobre a comunidade acadêmica e suas realizações.

Outro ponto importante a ser destacado são as atividades complementares que enriquecerão o percurso do curso. Estamos planejando a realização de minicursos, jornadas, webinários e congêneres, como o II Colóquio de Estudos Literaturas do Norte e o V Encontros de Negritude, que proporcionarão uma abordagem mais ampla e diversificada das temáticas exploradas.

Ao longo do curso, fiquem atentos às atualizações e complementos que serão disponibilizados em nossos canais de comunicação, o literaturasdonorte.com e nosso grupo de WhatsApp, É essencial que vocês os consultem regularmente para se manterem informados sobre as novidades, mudanças de programação ou quaisquer informações adicionais que possam ser relevantes para o seu processo de aprendizagem.

A participação ativa e engajada de todos é fundamental para o sucesso deste curso, por isso os encorajamos a compartilhar suas ideias, questionamentos e descobertas durante as aulas, principalmente no fórum das aulas transmitidas na Plataforma do YouTube, em nosso canal @LiteraturasdoNorte (inscrevam-se no canal). O diálogo e a troca de conhecimentos enriquecem a experiência de aprendizagem e contribuem para a construção coletiva do conhecimento.

Expressamos nossa gratidão por fazerem parte deste curso e por se dedicarem ao estudo das Literaturas do Norte e das vozes e escritas da Amazônia. Tenho certeza de que juntos exploraremos e valorizaremos a riqueza cultural e literária dessa região tão importante e diversa do nosso país.

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira
Coordenação do Literaturas do Norte

Vinculado ao Programa de Formação, Aperfeiçoamento, Qualificação Profissional e Idiomas (PROFID), o Literaturas do Norte: Vozes e escritas da Amazônia é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisas Pós-coloniais (NePC) e dos Cursos de Licenciatura em Letras Português e Inglês, Português e Francês da UNIFAP. É uma ação que visa promover o conhecimento, a leitura, o interesse e a pesquisa da Literatura produzida na/sobre a Região Norte do país, aprofundar o conhecimento acerca de sua identidade, história e cultura, além de também proporcionar aperfeiçoamento, atualização e capacitação de professores de língua portuguesa, mediante a apresentação, análise e estudo de autores, grupos e/ou agremiações literárias e de obras referenciais produzidas na/sobre a região.

Desde o início do século XIX, quando a imprensa foi autorizada no Brasil, o Norte mostrou seu interesse pela leitura. Nas páginas dos jornais das principais províncias, desfilavam prosa de ficção, poesia, crítica literária, crônicas, peças teatrais e debates literários produzidos copiosamente por homens do norte. Esses periódicos circulavam em todo o território brasileiro, graças ao intenso movimento dos navios, alcançando as províncias mais longínquas. Belém e Manaus, fortalecidas com o progresso proveniente da extração da borracha, no final do século XIX, publicaram seus primeiros livros e jornais. Com a implantação do regime republicano e a demarcação dos estados da região norte, as folhas públicas passam a ser produzidas por todas as capitais do país e rapidamente a literatura passa a ganhar mais espaço tanto nas páginas impressas quanto nos espaços de leitura que cresciam significativamente. É considerando esse intenso desenvolvimento, somado a percepção da diversidade cultural, social e fisiográfica da região que repousa o objetivo principal deste grupo de pesquisa e extensão, o Literaturas do Norte: Vozes e escritas da Amazônia, estimular o debate em torno da produção, circulação e recepção da literatura na/da região Norte.

Apresentação

Eventos

Como cursistas, professores e bolsistas do Projeto Literaturas do Norte, participamos de eventos acadêmicos nos últimos meses, incluindo conferências, seminários e workshops sobre temas relevantes às nossas áreas de estudo.

EVENTO	REALIZAÇÃO	FILIAÇÃO
Simpósio - Representações literárias no/do Norte: espaços e tramas durante o século XIX.	Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem	UFOP: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Simpósio - Entre o Cânone e o Esquecimento: processos de (não) canonização de autores e obras.	Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA DE
Simpósio - Literaturas do Norte: Produção, Recepção, Representação.	XXVI Seminário de Estudos Linguísticos e Literários-SELL	UNIR: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Simpósio, Literaturas do Norte: Produção, Circulação e Representação.	23ª Jornada de Estudos Linguísticos e Literários	UNIOESTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Literaturas em números

7.864

Horas assistidas

500

Cursistas

26.009

Visualizações

81

Aulas online

747

Inscritos no canal

1

Livro publicado

5

Artigos publicados

Quem já esteve conosco?

Palestrante convidados:

ARIABO KEZO

MARINETE TUKANO

ANGÉLICA KUNHÃ POTY RENDY'I

YVOTY RENDYJU

CASÉ ANGATU TUPINAMBÁ

BRUNA KARIPUNA

AURITHA TABAJARA

CARINA PATAXÓ

ANTÔNIO BISPO

JULIE DORRICO

ALCINÉA CAVALCANTE

PAULO TARSO BARROS

MÁRCIA KAMBEBA

LARA UTZIG

OSMAR JR

COLETIVO JUREMAS

JULIANA MONTERO PEDRO

FLÁVIA BRASIL

SIMEI ANDRADE

CLAUDIA LETICIA GONÇALVES MORAES

OLACI DA COSTA CARVALHO

ISABELLE SANCHES

MEL ADÚN

KARINA ALMEIDA DE SOUSA

BRUNO DE OLIVEIRA RIBEIRO

MARIA DE NAZARÉ BARRETO TRINDADE

Quem já esteve conosco?

Palestrante convidados:

MARIA PÁSCOA SARMENTO
BRUNO DE OLIVEIRA RIBEIRO
AURITHA TABAJARA
LÚCIA TUCUJU
BRUNA KARIPUNA
JOSÉ GUILHERME FERNANDES
MARINETE TUKANO
FERNANDO CANTO
ROCHA FILHO (O POETA RIBEIRINHO)
CATIANO GAMA
ELINE SANTOS
PAULIANY CARDOSO
RODRIGO UCHOA
CÁSSIA CARDOSO
JOSÉ PASTANA
GABRIEL YARED
GERMANA ARAÚJO SALES
MARLÍ TEREZA FURTADO
MARCOS VINICIUS FREITAS REIS
ERICA PERES
JAQUELINE GUIMARÃES
ANA CAROLINE AMORIM OLIVEIRA

Agenda de Encontros

14, 15 e 16/06/2023



2º Colóquio de Estudos Literaturas do Norte

10, 10 e 11/10/2023



5º Encontros de Negritude



23 e 24/11/2023



Literaturas Contemporâneas e Decolonialidade:
outros centros



2023

Pesquisas em andamento

2023

Pesquisas em andamento

Saberes e Poéticas Oraís da Amazônia Amapaense

Prof. Dr. Daniel Batista Lima Borges

<http://lattes.cnpq.br/0491501199765704>

Este projeto tem como objetivo investigar as histórias de vida de contadores de histórias tradicionais de Macapá, com o intuito de construir intercâmbios entre os saberes tradicionais e o conhecimento acadêmico relacionados aos repertórios e performance das tradições orais e da cultura popular. A metodologia de coleta será por meio de entrevista narrativa, catalogação dos contos e circulação dessas histórias em meios digitais e espaços etnoformativos. Buscam localizar contadores de histórias tradicionais na zona urbana e periférica, trazendo-os à academia para rodas de histórias com estudantes interessados na área. O projeto conta com parceiros, terá duração de um ano e pretende abrir um acervo de entrevistas, participar de redes de pesquisas e publicar artigos científicos e capítulos de livro.

Pesquisas em andamento

A representação da Amazônia na epistolografia do Padre Antônio Vieira

Prof.^a. Dr.^a. Fernanda Cristina da Encarnação dos Santos
<http://lattes.cnpq.br/6242769486692920>

A pesquisa propõe o estudo da epistolografia do Padre Antônio Vieira produzida no século XVII, detendo seu enfoque na representação da
Amazônia.

Enquanto figura influente do seu tempo, o missionário jesuíta trocou cartas com diversos destinatários, todos eles da esfera do poder colonial. Pretende-se analisar a representação da Amazônia nessas cartas, sobretudo nos volumes de Espistolografia da Obra completa do Padre Antonio Vieira (2014), dedicados ao Grão-Pará e Maranhão, designação política-geográfica do norte do Brasil, em Seiscentos.

Pesquisas em andamento

Literatura das Guianas: apanhado das Letras no Platô das Guianas.

Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas
<http://lattes.cnpq.br/7404598847087083>

Este projeto tem o objetivo de mear as manifestações literárias presentes no Platô das Guianas, com ênfase em textos que circulam em diversos espaços da Guiana Francesa. Os séculos da experiência colonial no norte da América Portuguesa deixaram marcas que se podem compreender em múltiplas manifestações culturais. Não é diferente quando se tratar das manifestações literárias que, dentro desse contexto de dominação europeia, emergiram e ainda se fazem presentes até hoje. Assim, esta proposta tenta elaborar um quadro analítico das diversas formas literárias que circulam no chamado Platô das Guianas.

Pesquisas em andamento

Representação da Amazônia nas letras luso-brasileiras

Prof.^a. Dr.^a. Fernanda Cristina da Encarnação dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/6242769486692920>

O trabalho de pesquisa procura estudar as diversas formas de representação da Amazônia nas letras luso-brasileiras. Partindo do conceito de representação de Chartier (1990), o estudo centra-se na discussão de vários temas tradicionalmente associados à Amazônia (como mar, paisagem natural, selva, rio, aspectos locais, etc.) e na forma como estes estão articulados nas letras luso-brasileiros. O recorte temporal prevê textos até ao século XXI, sobre as regiões consideradas como Amazônia: Amapá, Pará, Rondônia, Amazonas e parte do Maranhão. Embora haja uma diversidade enorme de publicações, a narrativa epistolográfica será o foco principal. Numa primeira fase, prevê-se o estudo do rio Amazonas na mitografia, bem como sua importância histórica, política e literária. Nunca deixado de parte como tema fulcral das narrativas e da lírica amazonense, inúmeras metáforas aparecem ligadas ao Rio, bem como mitos, imagens, mapas, figuras e alegorias.

Pesquisas em andamento

Negritudes na Amazônia: da poética à narrativa

Prof.^a. Dr.^a Mariana Janaina dos Santos Alves

<http://lattes.cnpq.br/9757403266022290>

Este projeto destina-se ao estudo crítico das poéticas e narrativas das múltiplas Negritudes existentes na Amazônia, mais especificamente, as encontradas no Norte do Brasil. A pesquisa se desenvolve em dois eixos: o primeiro se ocupa dos estudos das narrativas contadas entre povos ou comunidades autóctones no Amapá sob o perspectivismo de pertencimento, identidades e memória cultural. Nesse eixo, consideramos as pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLET) sob a égide dos estudos de Literatura, Cultura e Memória. Nessa perspectiva, o estudo relaciona as duas temáticas: narrativas identificadas na Terra Indígena Uaçá (entre os povos Galibi Marworno e Karipuna) e elementos culturais da religiosidade de matriz africana, no âmbito da Pena e Maracá, encontrados nas doutrinas do Tambor de Mina e da Umbanda. No segundo eixo da pesquisa em Negritudes, propomos o estudo de literatura amapaense contemporânea, com ênfase à escrita de mulheres amazônicas.

Pesquisas em andamento

Gapuia Curadoria Literária: poéticas e narrativas

Prof^a. Dr^a. Rosileni Pelaes de Morais
<http://lattes.cnpq.br/4601233555237695>

É projeto de pesquisa vinculado as ações do projeto de extensão Literaturas do Norte, desenvolvido por docentes dos Cursos de Licenciatura em Letras Português e Francês e Letras Português e Inglês da Universidade Federal do Amapá, com o objetivo de (re)conhecer a produção literária de autores da região Amazônica.

Como premissa, parte-se do princípio de que as Literaturas de expressão amazônica não têm sido reconhecidas nos estudos regionais e/ou universais, ou ainda, tem ocupado um lugar pouco significativo e muitas vezes silenciado.

Nesse sentido, o projeto Gapuia envolverá uma percepção curadora coletiva e dialogada, instituída por um processo de reconhecimento e aprendizagem e que fomentará a leitura de uma produção literária revelada por experiências e saberes amazônicos e universais como sentido de interpretação, significação identitária, cultural e simbólica e que precisa ser percebida sob um olhar mais abrangente, como referência de expressão da Literatura da Amazônia e brasileira.

Pesquisas em andamento

Amazofuturismo e sua representação literária da Amazônia

Prof. Dr Prof. Dr. David Junior de Souza Silva

<http://lattes.cnpq.br/4265076306351873>

Anny Letícia Duarte de Souza

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada sobre a representação da Amazônia a partir do amazofuturismo como movimento estético-literário. Considerando que a representação da região é disputada por diferentes atores globais e que a produção de diversas representações sobre a região é resultado de intenso trabalho político, científico e midiático, buscou-se investigar como a Amazônia é representada na literatura amazofuturista. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica em romances e contos já publicados na temática do amazofuturismo. Houve levantamento bibliográfico e fichamento a respeito de estereótipos historicamente constituídos sobre a Amazônia na literatura, amazofuturismo e sobre o conceito de representação.

Pesquisas em andamento

Literaturas de Resistência: Memória e Cultura em Identidades Narrativas Afro-amazônicas

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira
<http://lattes.cnpq.br/7467826617837279>

O projeto tem como objetivo analisar como as narrativas afro-amazônicas buscam ressignificar a região norte do Brasil, não pela perspectiva dos colonizadores, mas sim pela visão dos insubmissos que resistem. Para isso, serão utilizadas lides teóricas ulteriores às concepções coloniais, decoloniais e de identidade narrativa para entender como a cultura e a memória se manifestam em expressões literárias e culturais dessa região. O projeto parte da premissa de que o pensamento decolonial é uma forma de reagir à cultura dominante que busca apagar a identidade étnica e a memória ancestral dos povos marginalizados. A literatura de resistência, por sua vez, é vista como uma forma de oposição cultural e política que dá voz às minorias, questionando e desafiando as normas e ideologias dominantes. O projeto pretende analisar como espíritos de resistência se manifestam nas narrativas afro-amazônicas, apresentando perspectivas subversivas e alternativas às dominantes, à construção de uma identidade narrativa que valorize a cultura e a memória dos povos insubmissos da região norte do Brasil.

Disciplinas

LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS DA AMAZÔNIA

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira

Datas: 22/06, 23/06, 29/06, 30/06.

O ENSINO DE LITERATURA E OS SABERES AMAZÔNICOS

Prof.^a. Dr.^a. Rosileni Pelaes de Moraes

Datas: 06/07, 07/07, 13/07, 14/07.

LITERATURAS CANÔNICAS E NÃO CANÔNICAS NA/DA REGIÃO AMAZÔNICA

Prof.^a. Dr.^a. Fernanda Cristina da Encarnação dos Santos

Datas: 20/07, 21/07, 27/07, 28/07.

MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR E SUAS PERFORMANCES

Prof. Dr. Daniel Batista Lima Borges

Datas: 03/08, 04/08, 10/08, 11/08.

PROSA DE FICÇÃO DA/NA AMAZONIA OITOCENTISTA

Prof. Dr. Valdiney Valente Lobato de Castro

Datas: 17/08, 18/08, 24/08, 25/08.

A LITERATURA AMAPAENSE NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Datas: 31/08, 01/09, 07/09, 08/09.

LITERATURA AMAPAENSE: POÉTICA CONTEMPORÂNEA

Prof.^a. Dr.^a Mariana Janaina dos Santos Alves

Datas: 14/09, 15/09, 21/09, 22/09.

LITERATURAS DO NORTE: REFLEXÕES A PARTIR DO BICO DO PAPAGAIO - PA/MA/TO

Prof. Dr. Cesar Alessandro Sagrillo Figueiredo

Dr. Abilio Pacheco de Souza

Datas: 28/09, 29/09, 05/10, 06/10.

REPRESENTAÇÕES SOBRE AMAZÔNIA NA LITERATURA: LITERATURA INDÍGENA, FUTURISMO INDÍGENA, AMAZOFUTURISMO, AFROFUTURISMO

Prof. Dr. David Junior de Souza Silva

Datas: 12/10, 13/10, 19/10, 20/10.

Literaturas do Norte

Vozes e Escritas da Amazônia

Ementas

2023

Ementa:

O propósito desta disciplina é aprofundar a compreensão da literatura produzida na região amazônica por meio de uma abordagem interdisciplinar fundamentada nos estudos culturais, observando reconfigurações culturais, representações identitárias e discursos pós-coloniais presentes nessa literatura. Também serão tratadas as cristalizações de discursos multiculturalistas e a hermenêutica de imagens, símbolos e mitos que permeiam o imaginário cultural amazônico.

Referências

- CANDAU, J. Memória e identidade. Tradução de Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2011.
- HALL, Stuart. Cultura e Representação. Rio de Janeiro, RJ: PUC-Rio, Apicuri, 2016.
- HARDMAN, F. F. A vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a Literatura Moderna. São Paulo: Unesp, 2009.
- LOUREIRO, J. J. P. Cultura Amazônica – uma poética do imaginário. Belém: CEJUP, 1995.
- MEYER, Marlyse. Caminhos do imaginário no Brasil. São Paulo: Edusp, 1993.
- PEREIRA, Maria Antonieta; REIS, Eliana Lourenço de L. (org.). Literatura e estudos culturais. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2000.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Ementa:

Os lugares e os não-lugares da literatura na escola de contexto amazônico - cultura, identidade, história, memórias, regionalidade e universalismo. A realidade empírica da produção literária de expressão amazônica, vozes e representações. As formações do leitor do texto literário - Relações entre literatura e letramento no contexto amazônico. Práticas de ensino e aprendizagem e o estudo do texto literário

Referências:

- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Tradução de: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. 8. ed. São Paulo: Publifolha, 2000
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: Literatura e senso comum. Tradução de: Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santigo. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- FARES, Josebel Akel. O não lugar das vozes literárias da Amazônia na escola. Manaus: XX EPENN, 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LAJOLO, Mariza. Literatura: leitores e sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.
- PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). Escola e leitura: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

LITERATURAS CANÔNICAS E NÃO CANÔNICAS NA/DA REGIÃO AMAZÔNICA

Prof.ª. Dr.ª. Fernanda Cristina da Encarnação dos Santos

Ementa:

A disciplina procura articular o conceito de CÂNONE a partir dos estudos de teoria da literatura sobre o tema e da modificação histórica do próprio conceito. Será abordado o conceito de contracânone e as várias discussões teórico-metodológicas sobre a questão, num primeiro momento. Num segundo momento, a discussão sobre cânone nas literaturas na/da Amazônia terão espaço de debate, em diálogo com as outras disciplinas propostas pelos colegas.

Referências

- ALEXANDER, Ian. Formação nacional e cânone ocidental: literatura e tradição no Novo Mundo. Tese de doutorado em Literatura Comparada. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.
- BLOOM, Harold. A anatomia da influência: literatura como modo de vida. Trad. Ivo Korytowski e Renata Telles. Objetiva, 2013.
- BLOOM, Harold. O cânone ocidental. [1994] São Paulo: UICLAP, 2022.
- COSTA, Regina Barbosa; PEREIRA, Edvaldo Santos. Literatura Amazônica à margem do cânone, apesar de premiada. *interFACES*, Rio de Janeiro, vol. 31, n. 2, jul.-dez. 2021
- FARES, Josebel Akel. O não lugar das vozes literárias da Amazônia na escola. *Revista Cocar*. Belém, vol. 7, n.13, p.82-90/ jan-jul 2013.
- FERREIRA, Tailze Melo. Realismo, cânone e exclusão na literatura brasileira contemporânea. *Revista de Letras*, São Paulo, 44 (1): 113 - 122, 2004.
- GUINZBURG, Jaime. Cânone e valor estético em uma Teoria autoritária da Literatura. *Revista de Letras*, São Paulo, 44 (1): 97 - 111, 2004
- MUZART, Zahidé. A questão do cânone. *Anuário da Literatura*, 3, UFSC, p. 85-94, 1995.
- RIBAS, Ranieri. A proposição canônica em Ezra Pound e Harold Bloom. *Revista dEsEnrEdoS*, ano III - número 10 - Teresina - Piauí - julho agosto setembro de 2011.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Ementa:

O curso abordará as manifestações da cultura popular e suas performances, explorando expressões brasileiras como o Marabaixo, o Samba de Criola, a Folia de Reis, o Jongo, a Capoeira, o forró e a contação de histórias. Também serão estudadas expressões da cultura popular de fronteiras, como o personagem carnavalesco Touloulou, presente nas Artes da Guiana Francesa (música, dança, figurino, discurso e literatura). O objetivo é proporcionar aos estudantes possibilidades de pesquisa na graduação e pós-graduação, dentro do eixo Literatura e Sociedade, além de divulgar essas manifestações para a comunidade em geral.

Referências:

- BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.
- BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- BOSI, Alfredo. “Cultura brasileira e culturas brasileiras” in: Dialética da colonização. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- CANDIDO, Antonio. “Dialética da malandragem” in: Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, USP, São Paulo, 1970.
- DELEUZE, Gilles. Nietzsche e a filosofia. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976.
- _____. Crítica e clínica. São Paulo: Editora 34, 1997.
- EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.
- FANON, Frantz. Os condenados da terra. Juiz de Fora, UFJF, 2002.
- GALVÃO JÚNIOR, João C. “Vontade da potência politizada ou do eterno retorno político” in: Revista trágica, Rio de Janeiro, UFRJ, 2008.
- HERSCHMAN, Micael. “Espetacularização e alta visibilidade: a politização da cultura hip-hop no Brasil contemporâneo” in: FREIRE, João; HERSCHMAN, Michael. (orgs.). Comunicação cultura e consumo. A (des) construção do espetáculo contemporâneo. Rio de Janeiro: E-Papers, 2005.
- ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira- cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- VIANNA, Hermano. “Funk e cultura popular carioca”. in: Estudos históricos, Rio de Janeiro, volume 3, número 6, 1990.
- ZAN, José Roberto. “Música popular brasileira, indústria cultural e identidade” in: Eccos, número 1, volume 3. São Paulo, UNINOVE, 2001.
- ZUMTHOR, Paul. Escrita e Nomadismo: entrevistas e ensaios. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Sonia Queiroz. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.
- _____. Performance, recepção e leitura. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Ementa:

Leituras e leitores de prosa de ficção da/na Amazonia oitocentista. A produção, a circulação e a recepção da prosa de ficção na Amazonia oitocentista. Principais autores e obras da/na Amazonia na segunda metade do século XIX. Imagens da Amazônia em periódicos oitocentistas.

Referências

CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira: história e antologia.

13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 2. vols.

AMORA, Antônio Soares. História da literatura brasileira. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1973.

AZEVEDO, José Eustáquio de. Antologia Amazônica: poetas paraenses. 3. ed. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1918.

AZEVEDO, José Eustáquio de. Literatura paraense. 3. ed. Belém: Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves; Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos (1750- 1880). 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

CARVALHO, Ronald de. Pequena história da literatura brasileira. 13. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; Brasília: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1984.

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999. 2. vols.

COUTINHO, Afrânio (Organizador). A literatura no Brasil. 7. ed. São Paulo: Global, 2004. 6. vols.

LINHARES, Temístocles. História crítica do romance brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

LINS, José dos Santos. Seleta literária do Amazonas. Manaus: Governo do Estado do Amazonas, 1966.

MELLO, Anísio. Lira amazônica: antologia. São Paulo: Correio do Norte, 1965.

ROCQUE, Carlos. Grande enciclopédia da Amazônia. Belém: AMEL, 1968. 6. vols.

—. Antologia da cultura amazônica. Belém: Amazônia Edições Culturais Ltda. (AMADA), 1970. 9. vols.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Ementa:

Estudo de literatura amapaense contemporânea, com ênfase na escrita poética e nas mídias de publicação empregadas pelos autores: impresso, digital, artesanal.

Referências

DALCASTAGNÈ, Regina. A auto-representação de grupos marginalizados: tensões estratégias na narrativa contemporânea. Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Letras de hoje. vol. 42, n. 4, dez. 2007.

EAGLETON, Terry. Como ler literatura. Trad. Denise Bottmann. 1. ed. Porto alegre, RS: L&PM, 2019.

MONTEIRO, Aline. Peixe-poema. São Paulo: Scortecci, 2021.

QUINGOSTA, Tiago. Aluvional. São Paulo: Scortecci, 2022.

RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala. São Paulo, São Paulo: Polén, 2019.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

UTZIG, Lara. Efêmera. São Paulo: Lura, 2020.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Ementa:

Estudo da literatura amapaense no período do Território Federal do Amapá, com foco nos anos 1950.

Referências

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora Itatiaia, 1997 (2 vols.).

_____. Literatura e subdesenvolvimento. In MORENO, César Fernández (Coord.). América Latina em sua literatura. Trad. Luiz João Gaio. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 343-362.

CANTO, Fernando. Literatura das Pedras: a Fortaleza de São José de Macapá como locus das identidades amapaenses. Macapá: Editora da Universidade Federal do Amapá, 2017.

LOBATO, Sidney da Silva. Federalização da fronteira: a criação e o primeiro governo do Amapá (1930-1956). Revista Territórios & Fronteiras, Cuiabá, vol. 7, n. 1, jan.-jun. 2014, p. 272-286.

Modernos Poetas do Amapá. Macapá: Imprensa Oficial, 1960.

TOSTES, José Alberto; WEISER, Alice A. Macapá: a cidade modernista do período janarista de 1943 a 1955. Revista Amazônia Moderna, Palmas, v. 1, n. 2, p. 34-53, 2018.

SOUZA, Manoel Azevedo de. Imagens, memórias e discursos: a construção das identidades amapaenses no Jornal Amapá - 1945 a 1968. Fortaleza: Programa de Pós-graduação em Sociologia, 2016 (Tese 264p.)

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

LITERATURAS DO NORTE: REFLEXÕES A PARTIR DO BICO DO PAPAGAIO – PA/MA/TO

Prof. Dr. Cesar Alessandro Sagrillo Figueiredo e Dr. Abílio Pacheco de Souza

Ementa:

A área geográfica do denominado Bico do Papagaio, corresponde a uma zona de transição entre o Cerrado e o Floresta Amazônica delimitado pelos estados do Maranhão, Tocantins e Pará, bem como é banhado por duas bacias hidrográficas dos rios Araguaia e Tocantins, configurando, portanto, a denominação toponímica desse lócus no Norte do Brasil. Para além da representação espacial, demarcamos igualmente a sua importância histórica, performando e influenciando na cultura simbólica local. O termo também traz consigo uma memória do mal na região. Era assim que os militares se referiam às cabeças dos militantes do PCdoB após capturados e mortos durante a Guerrilha do Araguaia. A representação simbólica incidental inscrita no mapa é também um vestígio ou rastro que remete a uma das três mais violentas ações armadas ocorridas durante “a página infeliz de nossa história” e uma das tantas outras ações provocadas pelo terrorismo de Estado. Ainda, por ser território de conflitos de lutas e resistências como a Guerrilha do Araguaia (1972-1975), Serra Pelada/PA e demais eventos políticos, conseqüentemente, proporciona diversas leituras para os pesquisadores que se dedicam ao estudo da região.

A partir do exposto, esta disciplina possui como objetivo principal examinar a produção literária da região do Bico do Papagaio – PA/MA/TO, procurando a análise a partir o escopo teórico testemunhal do ocorrido neste espaço geográfico. Ou seja, convidamos pesquisadores e pesquisadoras para desenvolver uma reflexão crítica a partir do Bico do Papagaio e a sua literatura, sobretudo com a intenção de re-apresentar esta realidade com vista a entrever as possibilidades de se ler a História a contrapelo pelo olhar da Literatura do Testemunho.

Referências

- BERNARDES, Carmo. Xambioá: paz e guerra. Ed. ICBC: Goiania, 2005.
- BRUM, Liniane Haag. Antes do passado. O silêncio que vem do Araguaia. Porto Alegre: Arquipélago, 2012.
- GRAMMONT, Guiomar de. Palavras cruzadas. Rio de Janeiro: Rocco, 2015.
- LISBOA, Adriana. Azul-corvo. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- MACÊDO, Janailson. Crônicas do Araguaia -Marabá, PA: Ed. do Autor, 2015.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

REPRESENTAÇÕES SOBRE AMAZÔNIA NA LITERATURA: LITERATURA INDÍGENA, FUTURISMO INDÍGENA, AMAZOFUTURISMO, AFROFUTURISMO

Prof. Dr. Prof. Dr. David Junior de Souza Silva

Ementa:

O objeto da disciplina é o estudo das representações sobre a Amazônia no Imaginário contemporâneo. Iniciando por representações sobre a região nos relatos de viajantes colonizadores, nas representações contemporâneas sobre a Amazônia feitas de fora dela, como no Amazofuturismo e nas representações da Amazônia feita dentro dela, pela literatura indígena e futurismo indígena e pelo afrofuturismo.

Referências

HALL, Stuart. Cultura e Representação. Rio de Janeiro, RJ: PUC-Rio, Apicuri, 2016.

SALES PEREIRA, Luciana Maira. A Amazônia animada: uma análise pós-colonialista do filme Rio 2. Todas as Musas, Ano 10 Número 02 Jan - Jun 2019, p.28-39.

BARROS COELHO, Davi. Amazônia Animada: A representação da região amazônica no cinema de animação brasileiro. Dissertação (Mestrado em Design). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2012.

VAZ FILHO, Florêncio Almeida; GONÇALVES DE CARVALHO, Luciana (orgs.). Isso tudo é encantado. Santarém: UFOPA, 2013.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Amazônia: encruzilhada civilizatória, tensões territoriais em curso. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998

SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 460p.

DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.

DORRICO, Julie. A literatura indígena: a produção autoral contemporânea e seus ensinamentos. Disponível em: <https://www.lbxxi.org.br/arquivos/publicacoes-1048-julie-dorrico.pdf>.

MEIRELES, Alexander. Sobre diversidades e regionalidades: a ascensão da Quarta Onda da ficção científica brasileira. Memorare, Tubarão, v. 8, n. 1, jan./jun. 2021.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.

Anotações

A series of 20 horizontal dotted lines for writing notes.



Literaturas do Norte

Vozes e escritas da Amazônia



Contato

➔ www.literaturasdonorte.com

✉ literaturasdonorte@gmail.com

@LiteraturasDoNorte

